

Além de dever FGTS e multa, Diário de São Paulo sonega regra de segurança e coloca saúde dos gráficos em risco

, 28 Janeiro 2016 - 10:15:00

Cerca de 100 gráficos do Diário de São Paulo, em Jarinú, correm séria ameaça no serviço. Até hoje, o jornal funciona sem a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Com isso, além de contrariar a lei (NR5), ainda coloca a saúde e a segurança dos trabalhadores em risco diariamente. O Diário de SP acumula outras irregularidades. O FGTS de grande parte dos empregados está atrasado desde setembro/2014. No ano passado, passou a atrasar o salário dos profissionais. O caso gera muita insatisfação nos gráficos. Já houve até greve pelo desrespeito. A empresa, mesmo assim, não pagou a multa pelos atrasos, como obriga a Convenção Coletiva de Trabalho do setor. A multa aumenta a cada dia que atrasar o pagamento. O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas de Jundiaí e Região (Sindigráficos) não tolerará tal desrespeito e foi até a empresa para exigir o cumprimento das leis. A empresa vai se reunir com o sindicato na próxima terça-feira (3) para tratar do assunto.

[LEIA AQUI A MATÉRIA COMPLETA](#)

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)